

Orçamento para 91 *não prevê aumentos*

BRASÍLIA — O projeto de lei orçamentária para 1991 não prevê a concessão, reajuste de salários e aumento dos quadros do funcionalismo público federal. De acordo com a mensagem da lei, a relação entre os gastos com pessoal e as receitas correntes (deduzidas as transferências constitucionais para os Estados, Distrito Federal e municípios) é de 31,7%. Esse percentual é inferior ao limite de 65% estabelecido pelo artigo 38 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Ainda em relação às despesas, o projeto de lei orçamentário do governo se manteve fiel à Lei das Diretrizes Orçamentárias, que estabeleceu metas de cortes nos seguintes itens: 10% no custeio, incluindo pessoal; 15% nas diárias e consultorias; 30% na locação de mão-de-obra; e 50% em publicidade e propaganda. Para 1991, o governo espera um superávit operacional sem a correção monetária de 1% do PIB.

Na previsão da receita do Tesouro — Cr\$ 8 trilhões —, o governo levou em consideração uma taxa de crescimento real do Produto In-

terior Bruto (PIB) de 3%. Além disso, a área econômica conta com a progressividade dos coeficientes de distribuição da arrecadação do Imposto de Renda e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a eliminação de isenções ou redução do Imposto de Importação, manutenção da sistemática de bases correntes com apuração mensal do Imposto de Renda a pagar pelas pessoas físicas, ampliação da incidência do Imposto sobre Operações Financeiras, e o alongamento do perfil de aplicações no mercado financeiro de curto prazo.

ENCARGOS

Mais da metade do orçamento de Cr\$ 8,6 trilhões será destinada aos encargos financeiros da União (amortização da dívida pública), Cr\$ 2,3 trilhões, e para o Ministério do Trabalho e Previdência Social, Cr\$ 2,2 trilhões. A transferência para Estados, Distrito Federal e municípios será de Cr\$ 936 bilhões. Com as entidades em extinção, dissolução ou privatização, a União gastará Cr\$ 29,4 bilhões. A menor despesa está destinada à Justiça Militar, com Cr\$ 2,3 bilhões.